



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2024)

Aprovado pelo Conselho Superior do Inteli em 27/03/2024

Sumário

1. Introdução	4
2. Breve histórico da IES	6
3. Conceitos obtidos nas avaliações externas	10
4. Projetos e processos de autoavaliação	13
5. Divulgação e análise dos resultados	17
Plano de melhorias	20
7. Processos de gestão	26
Impacto nos Processos de Gestão	26
Trajetória de Melhorias e Relação com as Avaliações	27
8. Demonstração da evolução institucional	28
RAI 2020 e RAI 2021: Estabelecimento de Fundações	28
RAI 2022: Primeiros Resultados e Implementação de Recomendações	28
RAI 2023: Início de um Novo Triênio e Definição de Novas Metas	29
9. Conclusão	30

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL 2024

Elaborado em conformidade com a NOTA TÉCNICA
INEP/DAES/CONAES 62/2014

1. Introdução

Esse é o primeiro Relato Institucional do Inteli. Assim, muito mais que um cumprimento regulatório, esse documento é a memória dos fatos, eventos e resultados relacionados com o processo de criação de uma nova instituição¹. Um processo cuja origem se fundamenta numa iniciativa audaciosa, em que os fundadores da Inteli enfrentaram o colossal desafio de erguer uma instituição do zero. Movidos por um sonho grandioso e uma visão pioneira, eles se propuseram a oferecer uma nova referência para o ensino superior. No coração dessa jornada estava a aspiração de criar um modelo educacional disruptivo, baseado em projetos, desafiando as convenções e transcendendo os limites do tradicional.

A criação do Inteli foi inspirada por uma constatação crítica: a necessidade premente de um sistema educacional que não apenas preparasse os estudantes com conhecimentos teóricos, mas que os equipasse com habilidades práticas, criatividade e liderança para enfrentar os desafios do futuro. Em um mundo em constante evolução, onde a tecnologia e a inovação ditam o ritmo das mudanças, os fundadores perceberam a urgência de formar líderes capazes de pensar criticamente, inovar e liderar com ética e responsabilidade.

Confrontados com a enorme tarefa de construir uma instituição educacional de alto calibre, os fundadores da Inteli reuniram uma equipe acadêmica e administrativa capaz de enfrentar obstáculos formidáveis, desde a concepção de um currículo disruptivo até a construção de uma infraestrutura sólida e a captação de recursos para o seu programa de bolsas. O caminho foi marcado por momentos de incerteza e dificuldades, mas a visão clara e o genuíno compromisso, guiaram essa equipe através das adversidades, conforme pode ser observado nos relatórios de autoavaliação institucional (RAIs) e sua evolução ao longo dos últimos anos.

O projeto pedagógico baseado em projetos emergiu como um farol de inovação, colocando o Inteli à frente de seu tempo. Este enfoque educacional não convencional não apenas diferencia a instituição no cenário educacional superior, mas também prepara os estudantes para o mundo real, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para solucionar problemas

¹ A história e a metodologia do Inteli foram também preservadas em livro (GARCIA, M. (Ed.). **História, metodologia e processos do Instituto de Tecnologia e Liderança - Inteli**. São Paulo, 2024. - no prelo), cujos capítulos foram escritos pelas pessoas que conceberam, planejaram e implementaram a instituição.

complexos, trabalhar em equipe e liderar com integridade.

A importância dos relatórios de autoavaliação institucional torna-se evidente à medida que o Inteli continua a navegar em sua trajetória de crescimento e excelência. Esses relatórios não são meros documentos administrativos; eles são o compasso que direciona as ações de gestão acadêmica e administrativa, garantindo que a missão, visão e valores da instituição estejam sempre em foco. Eles servem como um mecanismo de reflexão e ajuste, permitindo que a instituição avalie seu desempenho, identifique áreas de melhoria e reafirme seu compromisso com a educação de qualidade e a inovação.

Assim, os relatórios de autoavaliação institucional desempenham um papel crucial na realização da missão e da visão do Inteli, assegurando que a instituição permaneça alinhada com seus valores fundamentais e continue a ser um farol de excelência educacional e inovação. Em uma época de transformações rápidas, o Inteli se destaca como um exemplo de como a audácia. Sua visão e determinação podem criar não apenas uma instituição educacional, mas um movimento que molda o futuro da educação.

2. Breve histórico da IES²

A gênese do Inteli remonta à edição de 2019 do evento "Brazil at Silicon Valley", uma iniciativa liderada por estudantes da Universidade de Stanford e da Universidade da Califórnia, dedicada a impulsionar a competitividade do Brasil através da inovação e da tecnologia. Entre os participantes estavam André Esteves e Roberto Sallouti, renomados empresários do setor financeiro brasileiro, que se mostraram surpresos e desapontados ao descobrir que significativos fundos de investimento internacionais hesitavam em expandir suas apostas em startups brasileiras devido ao reduzido número de formandos em cursos de computação. Esse momento foi crucial, pois despertou nos empresários a ideia de mitigar essa lacuna através do estabelecimento de uma nova instituição de ensino superior focada em excelência acadêmica e inovação disruptiva.

Paralelamente, em 27/11/2019, a Portaria 2065 foi publicada no Diário Oficial da União, oficializando o credenciamento da Faculdade Paulistana Unidas, uma instituição mantida pela empresa de mesmo nome, Faculdade Paulistana Unidas Ltda. Este projeto educacional, concebido anos antes, teve seu desenvolvimento pausado devido à deterioração das condições financeiras, agravada pela pandemia da Covid-19 que eclodiu três meses após o credenciamento.

Em resposta a esses desafios, os visionários por trás do Inteli decidiram assumir e reestruturar o projeto, mas agora com fundamentos muito mais sólidos. Assim, em 25/06/2020, foi formalizada a transferência das cotas da mantenedora da FPU para o Instituto Brasileiro de Tecnologia da Computação (IBTCC), marcando uma nova fase com a alteração do contrato social da instituição. O processo de transformação incluiu a concepção de uma proposta pedagógica inovadora, centrada na aprendizagem baseada em projetos ("Project-Based Learning – PBL"), que integra conteúdos curriculares de maneira transdisciplinar em projetos práticos alinhados com demandas reais do mercado. Esse modelo educativo guiou todas as ações subsequentes, desde a seleção do corpo docente e técnico administrativo até a infraestrutura

² Essa é uma versão sintetizada do histórico do Inteli, para mais informações e detalhes recomenda-se a consulta ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especificamente nos capítulos 2.3 (Histórico) e 2.4 (Eventos Regulatórios).

física e tecnológica da instituição.

Em 06/10/2021, foi concedida a autorização para o início de quatro cursos presenciais e, no começo de 2022, as primeiras turmas dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação foram inauguradas em um novo campus, situado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo/SP.

Após o processo seletivo de 2024, o Inteli chegou a um total de 452 alunos matriculados, dos quais 328 (73%) possuem algum tipo de bolsa, desconto ou auxílio. Com relação ao gênero, 27% das matrículas são do gênero feminino, valor bem superior à taxa nacional de 16%, de acordo com o Mapa do Ensino Superior 2023, elaborado pela SEMESP.

A tabela a seguir detalha essa evolução:

Tabela 2.1 - Evolução das matrículas em cursos de graduação do Inteli

Curso	2022*	2023*	2024*	Bolsistas**	Feminino**
Ciência da Computação	47	100	129	71%	18%
Engenharia de Computação	54	85	111	74%	29%
Engenharia de Software	51	87	125	77%	29%
Sistemas de Informação	33	70	87	68%	33%
Total	185	342	452	73%	27%

* As quantidades de matrículas se referem à posição no início de cada ano

** As porcentagens de bolsistas e feminino são do ano de 2024

É importante notar que a variação de matrículas com relação ao ano anterior foi maior em 2023, pois em 2022 foram feitos dois processos seletivos, um por semestre. A partir de 2023, o processo seletivo do meio ano foi destinado apenas para transferências de outras instituições.

Com relação à evasão, dos 380 alunos matriculados antes de 2024, 64 evadiram, consolidando uma taxa de evasão acumulada de 17%, conforme ilustrado na Tabela 1.2. Para se ter uma referência desse valor, a taxa de evasão brasileira no Ensino Superior é de 56%, ainda de acordo com o Mapa do Ensino Superior 2023, elaborado pela SEMESP. A taxa de evasão do Inteli é comparável com aquela existente nas universidades públicas brasileiras.

Tabela 2.2 - Evasão acumulada em cursos de graduação do Inteli

Cohort	Inicial	Atual	Tx. Evasã o
2022.1	186	151	19%
2022.2	44	40	9%
2023.1	148	123	17%
2023.2	2	2	0%
Total	380	316	17%

Quanto ao corpo docente do Inteli, ele foi sendo estruturado ao longo dos últimos anos, chegando atualmente a um total de 47 docentes, distribuídos da seguinte forma:

- 51% de doutores
- 70% em tempo integral
- 100% de mestres e doutores
- 100% em tempo integral ou parcial

No que se refere à modalidade a distância, o Inteli optou, por esse momento, de limitar a oferta ao curso de pós-graduação lato sensu em Formação Docente em Aprendizagem Baseada em Projetos. Esse também é o único curso de pós-graduação atualmente em atividade do Inteli. O curso foi oferecido inicialmente como um programa de formação ao corpo docente do Inteli e deverá formar a sua primeira turma no final de 2024. A partir de 2025, existem planos para abrir esse curso para o público externo.

Vale também mencionar as atividades de pesquisa e extensão do Inteli, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos capítulos 3.6 (Políticas para pesquisa) e 3.7 (Políticas para extensão). Há uma coordenação específica para essas atividades, a qual produz diversos relatórios cuja síntese está disponível nos Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAI) do Inteli. Esses relatórios apresentam os resultados em termos de bolsas de iniciação científica, bem como as publicações dos alunos em periódicos e eventos.

Quanto à extensão, ela faz parte do cotidiano da instituição, posto que a metodologia utilizada emprega projetos com demandas reais da sociedade, sejam empresas, órgãos públicos, ONGs e outras organizações. Em outras palavras, cada módulo dos cursos é na prática um projeto de extensão. Além dessa realidade, o Inteli mantém outras atividades de extensão, cujo resultados também estão disponíveis para consulta nos RAIs.

No tocante à monitoria, os programas são projetados para enriquecer a jornada educacional, promovendo habilidades docentes entre os alunos. Eles oferecem experiências práticas em ensino, pesquisa e extensão, enquanto facilitam uma colaboração produtiva entre estudantes e professores. A seleção rigorosa dos monitores garante a excelência acadêmica, e um plano de trabalho detalhado orienta suas atividades, complementando sua formação sem comprometer o currículo regular.

A análise dessa trajetória evidencia o compromisso profundo do Inteli com o desenvolvimento do país, não apenas formando líderes transformadores, em consonância com sua missão, mas também promovendo a inclusão social. Isso se deu por meio da mobilização de diversos filantropos para viabilizar um modelo pedagógico inovador e acessível, abrindo portas para centenas de jovens independentemente de sua condição socioeconômica, através de um vigoroso programa de bolsas e auxílios.

3. Conceitos obtidos nas avaliações externas

O Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli) obteve seu credenciamento oficial em 27/11/2019, sob a Portaria 2065, inicialmente registrado como Faculdade Paulista Unidas (FPU). A instituição recebeu avaliações positivas nos vários eixos, conforme demonstrado abaixo:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - 4,33
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - 4,25
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - 4,25
- Eixo 4 - Políticas de Gestão - 3,20
- Eixo 5 - Infraestrutura - 3,0

Além disso, o curso de Pedagogia foi autorizado com um Conceito de Curso (CC) de 4, embora tenha sido descontinuado posteriormente.

Ainda que a instituição tenha alcançado um Conceito Institucional (CI) satisfatório de 4 e uma recepção positiva do seu projeto pedagógico, o relatório da visita de credenciamento evidenciou significativas oportunidades de melhoria na infraestrutura. Os avaliadores destacaram a inadequação dos equipamentos e espaços para atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Esta avaliação ocorreu em agosto de 2018, e o credenciamento foi formalizado em novembro de 2019. Contudo, os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 a partir de março de 2020 sobrecarregaram os mantenedores originais, impedindo a superação das deficiências identificadas.

A transferência de gestão para novos mantenedores revitalizou o projeto, trazendo novas perspectivas. Assim, em julho de 2020, o Inteli submeteu nove solicitações ao Ministério da Educação para o credenciamento EAD e autorização de cursos, tanto presenciais quanto a distância, com todos recebendo avaliações positivas. Em novembro de 2022, o pedido de autorização para o curso de Administração foi feito, também recebendo uma avaliação excelente.

Tabela 3.1 – Resultado das avaliações externas do Inteli

Processo	Tipo	Abrangência	Modalid.	Conceito
202013748	Credenciamento	Instituição	EAD	4
202013750	Autorização	Ciência Computação	EAD	4
202013809	Autorização	Engenharia Software	EAD	3
202013835	Autorização	Sistemas Informação	EAD	4
202013850	Autorização	Engenharia Computação	EAD	4
202014209	Autorização	Ciência Computação	presencial	4
202014240	Autorização	Engenharia Software	presencial	4
202014243	Autorização	Sistemas Informação	presencial	4
202014247	Autorização	Engenharia Computação	presencial	5
202220922	Autorização	Administração	presencial	5

Tabela 3.2 – Resumo das notas obtidas nos processos de autorização dos cursos presenciais do Inteli

Item	ES	SI	CC	EC	ADM
Dim 1: Org. Didático-pedagógica	3.93	4.07	4.50	4.93	4.92
Dim 2: Corpo Docente e Tutorial	3.63	3.63	4.38	4.50	4.50
Dim 3: Infraestrutura	3.67	3.56	4.44	4.44	4.78
Indicadores avaliados	31	31	31	31	30
Indicadores com nota máxima	12	9	16	23	25
	39%	29%	52%	74%	83%
Pontos totais	155	155	155	155	150
Pontos capturados	117	118	138	145	143
	75%	76%	89%	94%	95%
Conceito de Curso (contínuo)	3.76	3.78	4.45	4.65	4.78
Conceito de Curso (discreto)	4	4	4	5	5

É importante salientar que o processo de autorização do curso de Administração foi o único que tramitou após o início das aulas do Inteli, ou seja, foi o único em que foi possível apresentar aos avaliadores o projeto acadêmico do Inteli já em funcionamento e sendo oferecido nas instalações definitivas, já implementadas. Assim, vale destacar que nesse processo todos os 12 indicadores da organização didático-pedagógica que se referem ao modelo inovador do Inteli baseado em projetos obtiveram nota máxima (5), demonstrando a qualidade inequívoca da proposta. Além disso, a nota de infraestrutura foi a melhor de todas as avaliações, demonstrando a superação dos desafios nessa dimensão apontados alguns anos antes. Ao todo, dos 30 indicadores avaliados, 25 obtiveram a nota máxima (5). Foi a melhor avaliação pela qual o Inteli passou e um certificado que o caminho escolhido parece estar correto.

Quanto às avaliações externas relacionadas com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Inteli ainda não teve alunos que cumprissem os requisitos para sua inscrição no exame, portanto até o momento, o Inteli não possui conceitos como Enade, IDD, CPC e IGC.

Por fim, vale salientar nesse item que o Inteli participou do Censo da Educação Superior 2022 e está em processo de preenchimento do Censo 2023.

4. Projetos e processos de autoavaliação³

A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) no Instituto de Tecnologia e Liderança segue um processo detalhado e sistemático, conforme descrito no "Projeto de Autoavaliação Institucional" e no "Regulamento da CPA". Este processo pode ser resumido nas seguintes etapas principais:

1. **Planejamento:** A CPA planeja suas atividades com base em datas críticas estabelecidas, considerando os prazos para execução das principais ações e datas de eventos, bem como os prazos regulamentares. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica, levando em conta as características e experiências prévias da instituição.
2. **Sensibilização:** São realizados encontros com docentes, discentes, direção, coordenadores de cursos, e equipe de gestão acadêmica e administrativa para gerar consciência sobre o processo de avaliação e a importância da participação de todos para a melhoria contínua da instituição. Destacam-se os chamados "town halls", que são encontros com a comunidade do Inteli.
3. **Divulgação:** Inclui a realização de reuniões, palestras, e publicações tanto impressas quanto eletrônicas, visando informar sobre a autoavaliação e seus impactos, e ressaltar a importância da participação ativa da comunidade acadêmica.
4. **Levantamento dos Dados:** Utilização de múltiplos instrumentos para coleta de dados sobre a instituição, incluindo questionários, entrevistas, fóruns, observações, análise documental, e levantamento de indicadores institucionais. Vale salientar a infraestrutura tecnológica criada para esse fim, conforme descrito no final desse capítulo.
5. **Análise dos Dados:** Aplicação de procedimentos qualitativos e quantitativos para análise e interpretação dos dados coletados, visando ilustrar a situação atual da instituição.

³ A Autoavaliação Institucional do Inteli está apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no capítulo 6.2 (Processo de autoavaliação institucional). Além disso, é recomendável também a leitura do "Projeto de Autoavaliação Institucional do Inteli" e do "Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)".

6. **Redação de Relatórios:** Elaboração de relatórios parciais e final, documentando os resultados do processo de análise, interpretação, e discussão dos dados. Esses relatórios são destinados à comunidade acadêmica, bem como à submissão ao eMEC.
7. **Publicação dos Resultados:** Os resultados são divulgados por meio de documentos informativos acessíveis à comunidade acadêmica, destacando-se a clareza e o caráter analítico dos resultados para facilitar sua compreensão e apropriação. Um exemplo desses documentos é o Relatório Anual do Inteli, produzido em parte com base nos relatórios de autoavaliação.
8. **Discussão dos Resultados:** Realização de reuniões e seminários com a direção e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica para refletir sobre os resultados apresentados no relatório e promover a conscientização para a apropriação dos resultados nas práticas e planejamentos. Aqui novamente destacam-se os "town halls".
9. **Proposição e Implantação de Ações:** Propostas de ações de melhoria contínua são elaboradas com base nas análises e discussões, visando a excelência institucional em suas diversas áreas de atuação. Muitas dessas ações acabam sendo incorporadas aos chamados OKRs ("Objectives and Key Results"), elemento importante no processo de gestão do Inteli.
10. **Balanco Crítico:** A CPA realiza uma análise profunda de sua atuação ao final do processo de autoavaliação, considerando o planejamento, as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas, e os avanços do processo, permitindo assim a melhoria contínua das ações futuras.

Este processo é fundamentado na participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, enfatizando a importância da autoavaliação contínua para o desenvolvimento e aprimoramento institucional. A participação de todas as pessoas envolvidas no processo educacional é vital para o processo avaliativo, fortalecendo a cultura que assegura a autoanálise da instituição, processo no qual a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

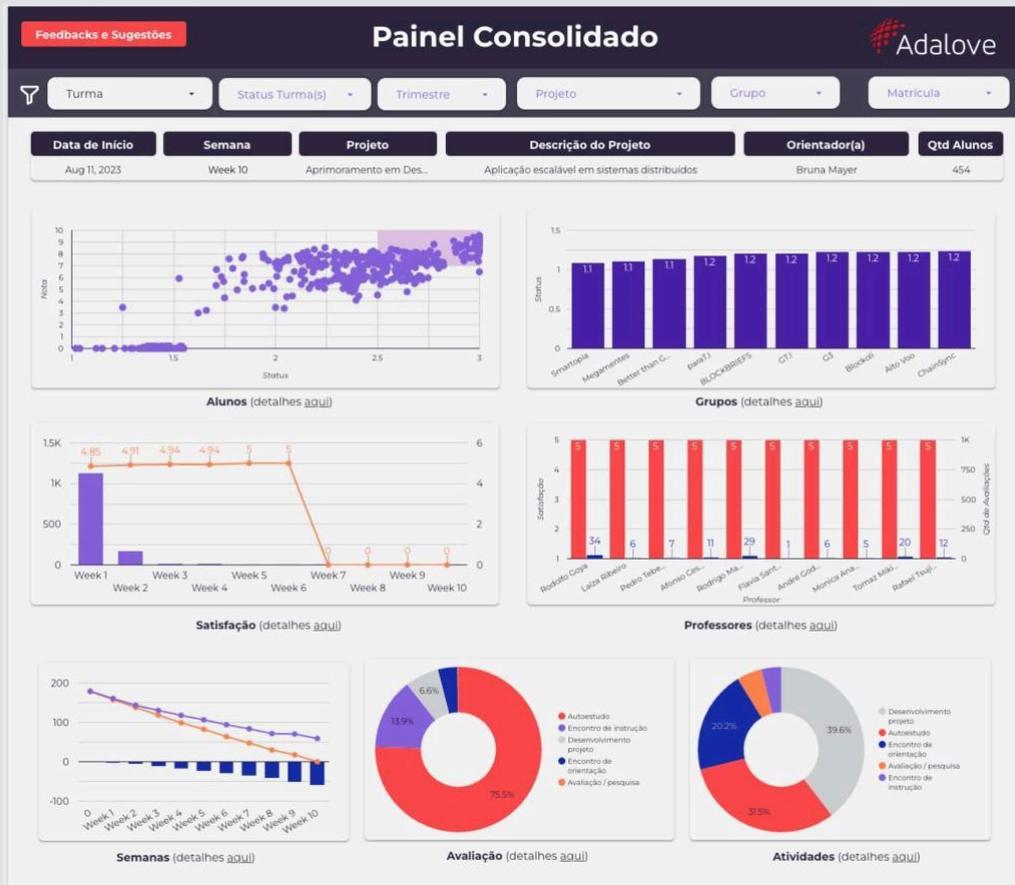
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por conduzir o processo de avaliação institucional e tem como objetivo implantar uma cultura de avaliação num processo reflexivo,

sistemático e contínuo sobre a realidade institucional, bem como subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões sociais, políticas, filosóficas e éticas para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho, e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Cumpre mencionar também os recursos tecnológicos específicos para o processo de autoavaliação, já que o Inteli é uma instituição focada em tecnologia. Tais recursos estão especificados no capítulo 10.8 (Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Inteli. Esses recursos consistem em sofisticado sistema informatizado para a coleta, processamento, análise e disponibilização de dados e informações. Todas as atividades acadêmicas dos alunos e professores são monitoradas em sistemas próprios, desde o processo seletivo, até a colação de grau. Esses sistemas permitem obter informações detalhadas sobre dados socioeconômicos e pedagógicos, respeitadas as previsões da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

As bases de dados dos diversos sistemas são diariamente copiadas para um repositório central (“Data Lake”), através de um processo automatizado de extração utilizando ferramentas específicas. Os dados desse repositório são então organizados e estruturados em “views”, com os dados já modelados (“Data Warehouse”). A partir dessas views, são elaborados relatórios utilizando a ferramenta “Looker Studio” da Google, os quais são disponibilizados aos seus destinatários específicos usando a autenticação apropriada, conforme ilustrado no Figura 4.1.

Figura 4.1 – Exemplo de dashboard de acompanhamento das atividades acadêmicas no Looker Studio



Essa modelagem inovadora foi construída com os conceitos mais modernos de “business intelligence” e coloca à disposição da CPA um vasto conjunto de dados, atualizados diariamente, através dos quais ela pode realizar suas análises e estudos de forma a embasar seus relatórios de autoavaliação institucional.

5. Divulgação e análise dos resultados

O Inteli foi credenciado como instituição de ensino superior (IES) em novembro de 2019. Teve, assim, seu primeiro relatório de autoavaliação institucional (RAI) elaborado em 2020. De lá para cá, foram postados no eMEC os RAIs referentes a quatro exercícios: 2020, 2021, 2022 e 2023.

Os RAIs de 2020 e 2021 foram elaborados antes do início das aulas e foram mais de caráter genérico, sendo considerados relatórios parciais. Ainda assim, foram utilizados como referencial para o processo de gestão. Por exemplo, das 14 recomendações feitas no RAI 2021, 13 foram integralmente implementadas e uma foi implementada de forma parcial.

Já o RAI de 2022 foi elaborado após o início das aulas e considera resultados obtidos a partir do efetivo exercício das atividades acadêmicas, sendo considerado o relatório final do triênio. Das 25 recomendações feitas, 14 foram integralmente implementadas e 8 parcialmente.

Com o RAI de 2023, inicia-se um novo triênio.

A seguir, um resumo e análise sintética de cada RAI:

O **RAI de 2020** da então Faculdade Paulistana Unidas (FPU) destaca a conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), focando na melhoria da qualidade educacional. Detalha a elaboração do projeto de autoavaliação da FPU, sublinhando a autoavaliação como ferramenta de gestão, aperfeiçoamento e transparência. Enfatiza a ausência de alunos de graduação matriculados em 2020, dado o credenciamento da FPU em novembro de 2019, limitando-se a apresentar as diretrizes do processo de avaliação institucional sem ações de avaliação para reportar.

O **RAI do ano base 2021** do Inteli aborda a implementação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhorar a qualidade educacional. O documento reflete sobre a criação de uma cultura de autoavaliação, realçando a inexistência de alunos de graduação matriculados em 2021 e a consequente falta de ações avaliativas significativas. Apresenta as diretrizes norteadoras do processo de avaliação institucional, com análise das atividades acadêmicas e administrativas sob

a perspectiva dos coordenadores e colaboradores. O relatório inclui a identificação institucional, histórico, composição da CPA, planejamento estratégico de autoavaliação, e as dimensões abordadas na autoavaliação, estabelecendo uma metodologia que inclui planejamento, sensibilização, divulgação, levantamento e análise de dados, redação de relatórios, publicação de resultados, discussão, proposição de ações e balanço crítico.

A **edição de 2022 do RAI** do Inteli representa um marco significativo na evolução da instituição, destacando-se como o primeiro relatório após o início das aulas. É também o primeiro relatório integral, após os dois parciais anteriores. Este documento detalha avanços significativos em diversas áreas, abrangendo o planejamento e metodologia de avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. Destaca a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e a implementação de estratégias inovadoras para promover a excelência educacional. Além disso, aborda a responsabilidade social do Inteli, a adoção de práticas ambientais sustentáveis e o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento de lideranças capazes de gerar impacto social.

Finalmente, o **RAI 2023** marca o início de um novo ciclo avaliativo, destacando a contínua evolução da instituição em direção à excelência educacional e ao compromisso com a inovação e a responsabilidade social. Este documento reflete sobre a participação ativa e crescente da comunidade acadêmica em processos de autoavaliação, a implementação de metodologias de ensino inovadoras, o desenvolvimento de infraestrutura física e tecnológica de ponta, e a consolidação de políticas acadêmicas, de pesquisa e de extensão. Além disso, destaca o fortalecimento da estrutura organizacional e a implementação de políticas para a sustentabilidade financeira, visando manter a instituição como um centro de referência na formação de lideranças em tecnologia no Brasil e na América Latina.

A divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo é realizada por meio da sua disponibilização nas diversas plataformas do Inteli, tais como Adalove e Portal de Dados do Inteli, com o objetivo de torná-los acessíveis à comunidade acadêmica. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, de forma que se possa compreender os dados levantados, bem como promover ponderações que favoreçam sua apropriação pelo corpo de gestores, docentes e discentes. Um elemento importante nesse sentido é a elaboração dos

“Relatórios Anuais” do Inteli, com uma linguagem mais acessível, os quais incorporam substanciais partes dos RAIs.

Além disso, com o objetivo de destacar e refletir sobre os todos os aspectos dos resultados apresentados no relatório, são realizados reuniões e seminários com a direção da instituição e os diversos segmentos da comunidade acadêmica, em especial os chamados "town halls", para a discussão dos resultados obtidos.

A CPA atua junto a tais segmentos no sentido de sua conscientização para a apropriação dos resultados das avaliações em seus planejamentos e tomadas de decisão. Para garantir que todos tenham acesso, também é feita a divulgação por meio dos canais de comunicação (Slack, totens e e-mail).

Plano de melhorias

Conforme mencionado anteriormente, o RAI 2020 foi elaborado de forma muito sintética, referindo as primeiras atividades realizadas, ainda na fase operacional. A partir do RAI 2021, passa a constar dos relatórios uma lista de ações recomendadas, como propostas para melhorias a serem implementadas no ano seguinte. Assim, até o momento, é possível analisar os planos de melhorias dos RAIs 2021, 2022 e 2023, conforme consta na tabela a seguir:

Tabela 6.1 – Análise das recomendações dos relatórios de autoavaliação

Exercício	Recomendações	Integrais*	Parciais**
RAI 2021	14	13	0
RAI 2022	25	14	8
RAI 2023	16	***	***

* Recomendações implementadas integralmente

** Recomendações implementadas parcialmente

*** As recomendações do RAI 2023 serão analisadas no RAI 2024

Além disso, é possível analisar o resultado dessas recomendações, com a implementação (ou não) das ações propostas, conforme listado a seguir:

Plano de melhorias RAI 2021

1) Reestruturação das Coordenações de Curso

Havia inicialmente dois coordenadores para quatro cursos de graduação. Isso se justifica, pois os cursos ainda estavam em implantação e não havia muita demanda. Em 2022, essa estrutura foi reformulada e passaram a existir cinco coordenações, sendo uma para cada um dos quatro cursos de graduação em atividade e uma quinta especificamente para o primeiro ano, cujos módulos são compartilhados pelos quatro cursos.

2) Reestruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)

No contexto da reestruturação das coordenações e com a contratação de novos docentes, os NDEs dos cursos também foram reestruturados.

3) Reestruturação dos Colegiados do Curso

Idem, da mesma forma que acima.

4) Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso

Essa foi uma ação de bastante profundidade, com o aprimoramento do modelo de Aprendizagem Baseada em Projeto (“Project-Based Learning – PBL”) e a sua implantação em operação. Ainda há vários pontos a serem melhorados, mas muito do que virá a ser o PBL do Inteli nos próximos anos deverá ao ano de 2022 a sua estruturação inicial.

5) Estruturação das atividades complementares

As atividades complementares passaram a ser realizadas pelos alunos e contabilizadas pela Secretaria Acadêmica através de um sistema de coleta de dados desenvolvido especificamente para esse fim.

6) Incentivo a publicação docente e participação em congressos

Essa ação foi implementada apenas de forma modesta e ainda há espaço para melhoria no próximo ano.

7) Incentivo ao uso intenso de metodologias ativas

As metodologias ativas estiveram no cerne da implementação do PBL ao longo de 2022. Metodologias como “flipped classroom”, “team-based learning” e “active learning” foram amplamente utilizadas pelos docentes e discentes no contexto do desenvolvimento dos projetos.

8) Estruturação dos serviços de atendimento ao aluno

O serviço foi implementado e passou a funcionar regularmente junto à Secretaria Acadêmica, tanto presencialmente no piso térreo, como remotamente pela plataforma Slack.

9) Planejamento da oferta de disciplinas

Com o avanço da implementação do modelo do PBL do Inteli, foram ofertados os quatro módulos iniciais e planejados os módulos cinco e seis para o primeiro semestre de 2023.

10) Planejamento dos programas de iniciação científica e de extensão

Ambos os programas foram implementados, com a concessão de bolsas de iniciação científica e bolsas de extensão.

11) Criação de uma agenda de contato contínuo com alunos

Foram definidos representantes de turmas, bem como representantes de órgão colegiados. Além disso, foi implementada uma agenda de reuniões periódicas aberta a todos os alunos (os chamados "town halls").

12) Definição do representante discente da CPA

Representante e suplente definidos.

13) Revisão do regulamento da CPA

Regulamento revisado e aprovado pelo Conselho Superior.

14) Implementação do projeto de autoavaliação do Inteli

Projeto implementado com sucesso.

Plano de melhorias RAI 2022

1) Realizar apenas uma captação por ano

Feito: Decisão tomada e implementada.

2) Limitar a 160 vagas totais anuais nos quatro cursos autorizados

Feito: Estimativas e metas traçadas com base nisso. Como melhoria, sugere-se deixar mais claro se são vagas ofertadas ou candidatos matriculados.

3) Aumentar o rigor acadêmico para subir a qualidade dos ingressantes

Feito: Nota de corte subiu conforme planejado, exigindo mais dos candidatos durante o processo seletivo.

4) Equilibrar a entrada de alunos entre 50% bolsistas e 50% pagantes

Feito: equilíbrio atingido.

5) Implementar Plano de Carreira Docente revisado.

Feito: Já concluído e implementado.

6) Oferecer mais dois módulos da pós-graduação da formação docente

Feito: oferecidos em 2023-1 e 2023-2

7) Continuar o recrutamento e seleção de novos professores

Feito: Recrutamento realizado com sucesso.

8) Implementar um programa de professores visitantes

Não implementado: foi despriorizado.

9) Implementar um programa de assistentes aos docentes

Feito: assistentes contratados e atuando

10) Desenvolver o LBL dos metaprojetos específicos de cada curso

Feito: todos LBLs desenvolvido.

11) Estruturar em 2023 programa de estágios para implementação em 2024

Em parte: programa parcialmente implementado.

12) Assinar convênios com instituições internacionais para intercâmbios

Em parte: convênios sendo assinados, ainda há mais convênios em tratativas.

13) Passar a captação de projetos para fluxo contínuo

Feito: projetos agora em fluxo contínuo.

14) Ajustar o Projeto Pedagógico Institucional de PBL interdisciplinar para PBL transdisciplinar

Feito: PDI revisado, com novo PPI elaborado.

15) Elaborar novo PDI e novos PPCs, consolidando as implementações de 2022

Em parte: o PDI foi reformulado e aprovado. Os PPCs foram reelaborados, mas ainda estão em revisão.

16) Preparar para o recredenciamento institucional

Em parte: a preparação foi iniciada, ainda há providências em andamento.

17) Preparar para os reconhecimentos dos cursos autorizados

Em parte: a preparação foi iniciada, ainda há providências em andamento.

18) Concluir com sucesso o processo de autorização de Administração

Em parte: visita realizada, com nota 5, mas a portaria ainda não saiu.

19) Unificar as plataformas Connect, Dorothy e Adalove

Feito: plataformas unificadas sob o nome Adalove.

20) Fazer ajustes nas plataformas para CPA e documentos institucionais

Feito: documentos disponibilizados na Adalove e no site.

21) Implementar funcionalidades e automatização da Secretaria Acadêmica

Em parte: algumas rotinas implementadas, incluindo acervo digital, mas ainda há pendências.

22) Criar estrutura mais robusta para arrecadação de bolsas

Não implementado: mudança na diretoria financeira e reestruturação das áreas impactou essa meta.

23) Obter novas receitas em cursos de extensão e pós-graduação

Em parte: implementados cursos executivos de extensão

24) Analisar possibilidade de geração de receita nos projetos dos alunos

Não implementado: foi despriorizado.

25) Elaborar edição complementar do RAI2022 em versão comunicativa, com diagramação mais elaborada e linguagem acessível, visando facilitar sua apreensão pelas comunidades interna e externa.

Feito: relatório elaborado e publicado no “Relatório Anual”.

7. Processos de gestão

A autoavaliação institucional na Inteli desempenha um papel fundamental nos seus processos de gestão, impactando diretamente tanto as ações acadêmicas quanto as administrativas. Este processo é estruturado de maneira a promover uma cultura de melhoria contínua, alinhando as práticas institucionais com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As avaliações externas, realizadas tanto nas visitas dos processos regulatórios, quanto nos exames nacionais (Enade) fornecem uma visão objetiva sobre o desempenho da instituição em relação aos padrões nacionais e internacionais de qualidade. Ainda que não haja até o momento uma quantidade expressiva dessas avaliações no Inteli, elas têm o potencial de ajudar a identificar áreas de excelência e pontos que necessitam de desenvolvimento.

Por outro lado, as avaliações internas são mais frequentes. Elas são conduzidas pela própria instituição e envolvem a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo gestores, professores, funcionários e estudantes. Esses processos de autoavaliação são fundamentais para que a instituição reflita sobre suas práticas, políticas e resultados, identificando oportunidades de melhoria e ajustando suas estratégias de acordo com as necessidades internas e as demandas do ambiente externo.

Impacto nos Processos de Gestão

A partir das informações obtidas por meio das avaliações externas e internas, a Inteli desenvolve e implementa planos de ação destinados a:

1. **Melhorar a Qualidade Acadêmica:** Ajustes nos currículos, metodologias de ensino, recursos didáticos e infraestrutura educacional são realizados para garantir uma formação de excelência aos estudantes.
2. **Gestão Administrativa Eficiente:** Os processos administrativos são revisados e aprimorados, visando maior eficiência operacional, satisfação da comunidade acadêmica e sustentabilidade financeira.
3. **Desenvolvimento de Políticas Institucionais:** Políticas de inclusão, pesquisa,

extensão e internacionalização são reforçadas ou reformuladas para atender às expectativas e necessidades identificadas.

4. **Fortalecimento da Comunidade Acadêmica:** Iniciativas de desenvolvimento profissional para professores e funcionários, bem como atividades de engajamento estudantil, são promovidas para fortalecer a comunidade interna.

5. **Responsabilidade Social e Impacto Comunitário:** Programas de extensão e parcerias com a comunidade local e o setor produtivo são ampliados, visando à aplicação prática do conhecimento e ao desenvolvimento sustentável.

Trajетória de Melhorias e Relação com as Avaliações

A trajetória de melhorias da Inteli é diretamente influenciada pelas avaliações, que funcionam como um mecanismo de feedback contínuo. As informações obtidas através dessas avaliações permitem que a instituição monitore seu progresso em relação aos objetivos estratégicos definidos no PDI, ajustando suas ações e políticas conforme necessário para alcançar os melhores resultados possíveis. Uma evidência clara desse impacto são os chamados “Objetivos e Resultados Chave” (“Objectives and Key Results – OKRs”). Esses são indicadores que servem como metas para os diversos gestores do Inteli e vários deles incorporam as recomendações dos relatórios de autoavaliação, seja na sua versão original, seja na versão mais comunicativa produzida nos relatórios anuais do Inteli.

Cumprе salientar também o papel dos “town halls”, que são reuniões periódicas com a comunidade acadêmica do Inteli, seja com os alunos, seja com os corpos docente e técnico-administrativo. Em várias dessas reuniões as atividades e resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são discutidos.

Esse processo cíclico de avaliação e ajuste garante que a Inteli não apenas atenda às expectativas externas de qualidade e excelência, mas também promova um ambiente interno de inovação, colaboração e desenvolvimento contínuo, refletindo assim uma trajetória de melhorias constante e sustentável.

8. Demonstração da evolução institucional

O Inteli, enquanto instituição, foi credenciado em novembro de 2019. Teve, assim, seu primeiro relatório de autoavaliação institucional (RAI) elaborado em 2020. De lá para cá, foram postados no eMEC os RAIs referentes a quatro exercícios: 2020, 2021, 2022 e 2023. Os RAIs de 2020 e 2021 foram elaborados antes do início das aulas e foram mais de caráter genérico, sendo considerados relatórios parciais. Já o RAI de 2022 foi elaborado após o início das aulas e considera resultados obtidos a partir do efetivo exercício das atividades acadêmicas, sendo considerado o relatório final do triênio. As informações contidas nos relatórios, tanto quantitativas, quanto qualitativas, são referenciais que salientam a relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

RAI 2020 e RAI 2021: Estabelecimento de Fundações

- **Características Gerais:** Os relatórios de 2020 e 2021 foram elaborados antes do início das aulas, refletindo um período de planejamento e estruturação inicial da instituição. Eles apresentaram um caráter mais genérico, focando na definição de metas, estruturas organizacionais e processos acadêmicos em potencial, sem dados de desempenho concretos.
- **Processos de Gestão e Avaliação:** Nestes primeiros anos, o Inteli se concentrou em estabelecer suas políticas de gestão e avaliação interna, criando um sistema de governança que alinha as expectativas institucionais com os padrões de qualidade exigidos pelo MEC. A falta de atividades acadêmicas efetivas limitou a avaliação a aspectos teóricos e planejamentos preliminares.

RAI 2022: Primeiros Resultados e Implementação de Recomendações

- **Características Gerais:** Marcando o início das atividades acadêmicas, o RAI de 2022 destaca-se por apresentar os primeiros resultados concretos do desempenho institucional. Este relatório, considerado o final do primeiro triênio, reflete a transição do Inteli para uma fase operacional ativa.
- **Implementação de Recomendações:** Das 25 recomendações feitas, 14 foram integralmente implementadas, e 8, parcialmente. Isso indica um compromisso significativo com a melhoria contínua e a capacidade de adaptação do Inteli. A implementação dessas recomendações

evidencia melhorias nos processos de gestão e pedagógicos, ajustando práticas conforme os feedbacks de avaliações internas e externas.

- **Evolução Institucional:** O relatório demonstra a evolução do Inteli em termos de oferta acadêmica, qualidade de ensino, e infraestrutura. A adoção de novas tecnologias educacionais e a expansão de parcerias com o setor produtivo são exemplos claros da maturação institucional.

RAI 2023: Início de um Novo Triênio e Definição de Novas Metas

- **Características Gerais:** O RAI de 2023 inicia um novo ciclo de avaliação, focando no estabelecimento de novas metas e no aprimoramento contínuo das atividades de gestão e acadêmicas. Este relatório reflete uma análise introspectiva do progresso feito até então e delinea os próximos passos para o desenvolvimento institucional.

- **Processos de Gestão e Avaliação:** A ênfase recai sobre a consolidação dos processos de gestão e avaliação estabelecidos nos anos anteriores, buscando aprofundar a integração entre as atividades acadêmicas e as necessidades do mercado, além de reforçar a importância de uma cultura de avaliação contínua.

- **Evolução Institucional:** Com a experiência dos anos anteriores, o Inteli se posiciona para aprimorar ainda mais sua oferta educacional e infraestrutura, visando não só manter a qualidade já alcançada, mas também expandir sua influência e relevância no cenário educacional.

9. Conclusão

A trajetória do Inteli, desde seu credenciamento em 2019 até o presente, demonstra um compromisso significativo com a excelência educacional e a melhoria contínua. Diversos processos de gestão incorporam seus resultados, tais como os “Objetivos e Resultados Chave” (“Objectives and Key Results – OKRs”) e os “town halls”, que são reuniões periódicas com a comunidade acadêmica do Inteli, seja com os alunos, seja com os corpos docente e técnico-administrativo. A evolução dos processos de gestão e avaliação, alinhados com os resultados das avaliações internas e externas, tem sido fundamental para o crescimento e aprimoramento da instituição.

De uma inquietação dos fundadores em 2019 até o final de 2023, foram cinco anos em que tudo foi construído do zero. Do modelo pedagógico disruptivo, à constituição de um qualificado corpo docente e técnico-administrativo, passando por uma superior infraestrutura, tudo foi construído de forma a consolidar um arrojado projeto educacional e uma referência em termos de inovação acadêmica. O progresso do Inteli reflete uma abordagem dinâmica e arrojada do ensino superior, evidenciando a importância de uma fundação sólida, a implementação efetiva de recomendações e o estabelecimento de metas ambiciosas para o futuro.